



AVE MARIA

ANNO XXXI

—:—

S. Paulo, 17 de Agosto de 1929

Dominga XIII depois de Pentecostes

(Vide Evangelho no texto)

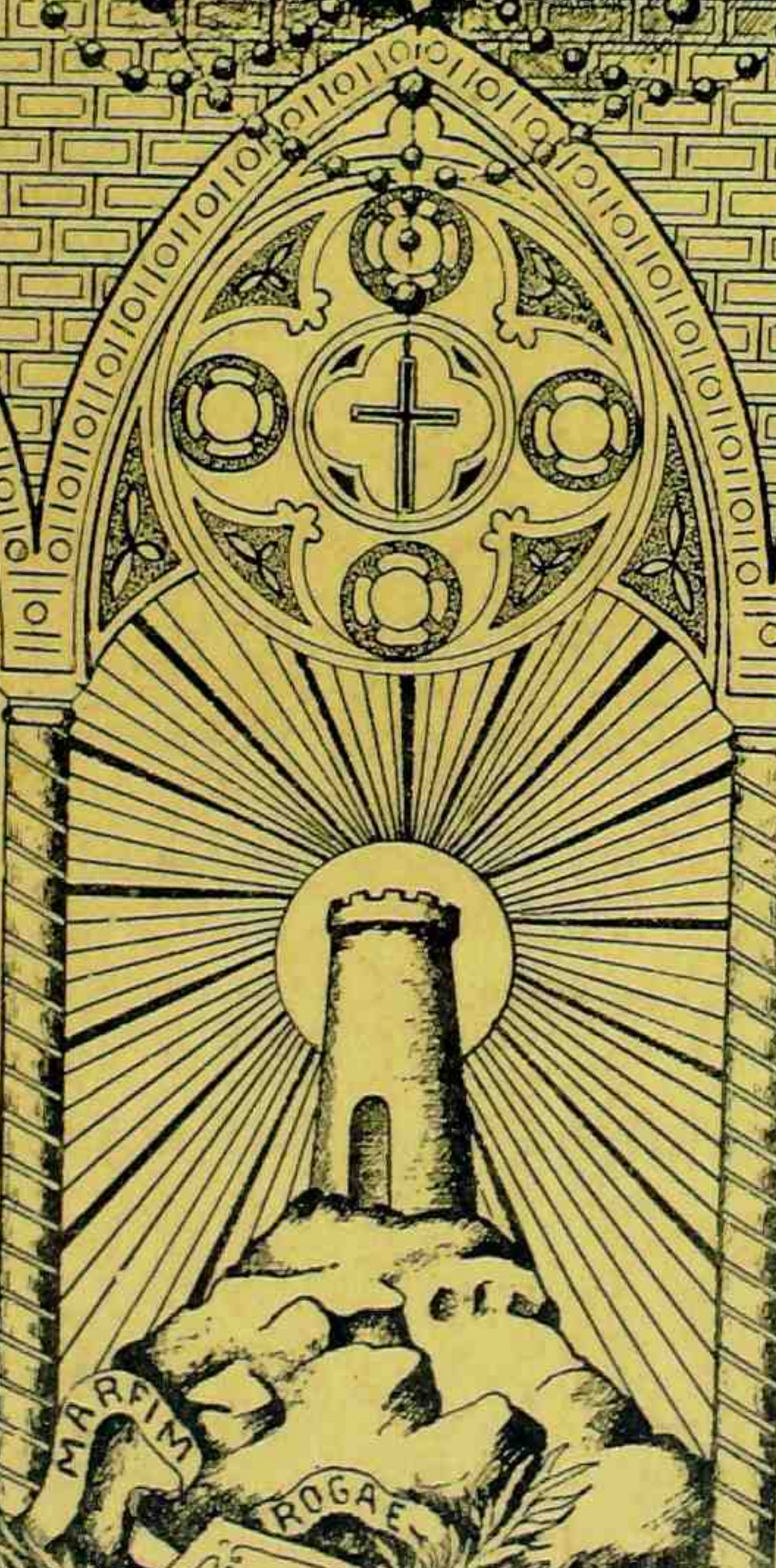
—:—

NUMERO 33

INDICADOR CHRISTÃO

A g o s t o

- 18 Domingo: Sta. Helena
- 19 Segunda: S. Luiz
- 20 Terça: S. Bern.
- 21 Quarta: Sta. Joanna
- 22 Quinta: S. Hippolyto
- 23 Sexta: S. Claudio
- 24 Sabbado: S. Bartho



TORRE DE

MARFIM

ROGAE



POR NOS

OS MELHORES DEVOCIONARIOS

Ante o altar

6\$, 8\$, 25\$ e 35\$000, e mais o porte

Fervorosos colloquios com Jesus Sacramentado, por uma alma santa que o escrevia depois da S. Communhão.

Imitação de Christo

8\$, e dourada 12\$000, e mais o porte

Magnifica edição, chegada ha pouco da Europa.

O caminho recto e seguro para ir ao céo

5\$800 pelo correio

Este devocionario, que é o melhor, já foi traduzido em diversas linguas: só em hespanhol teve 222 edições.

O adorador nocturno a Jesus Sacramentado

4\$800 pelo correio

É o melhor devocionario para fazer a Hora de Guarda, hora santa e outras devoções a Jesus na Eucharistia.

O Devoto Josephino

3\$300 pelo correio

O unico devocionario completo, dedicado exclusivamente ao glorioso Patriarcha S. José.

Manná do Christão

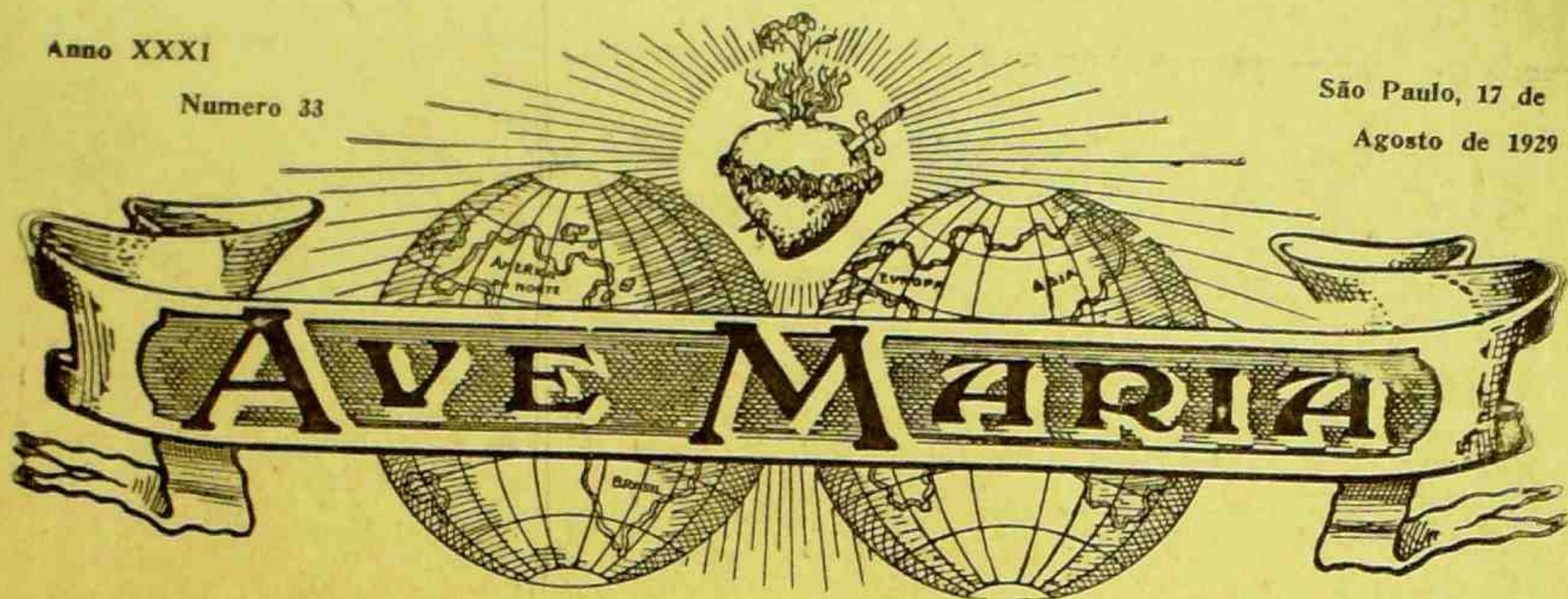
3\$000 pelo correio

Este devocionario é o mais popular em todos os estados do Brasil.

Todos elles bellissimamente impressos e ricamente encadernados, contendo as principaes devoções, orações e novenas, assim como a Santa Missa, a confissão e communhão, Via Sacra, Rosario e outras.

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 93 — Caixa Postal, 615 SÃO PAULO



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionários Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Salve, Coração Santissimo da Rainha do Amor!

Sua Festa, segundo São João Eudes e Sta. Sophia Barat



ENTRE a pléiade gloriosa de Servos de Deus, guindados ás honras supremas dos altares nestes ultimos annos, dois ha, que, á maneira de astros de primeira grandeza, destacam-se, rebrilhando de modo particular, ás vistas dos devotos cordimarianos.

São elles, São João Eudes, o inlyto Fundador da Companhia de Jesus e de Maria e Santa Magdalena Sophia Barat, emerita Fundadora da Sociedade do Sagrado Coração.

A missão, toda providencial desses dois grandes luzeiros da Igreja militante, vem assignalada, assaz precisa e definida, através de suas luminosas doutrinas e venerandas Instituições :

— Traçar ás almas, sequiosas das puras e chrystalinas nascentes do amor divino, a nova directriz a guial-as nas veredas ascencionaes e mysteriosas da santidade.

Essa nova directriz, outra não é, no entender dos doutos, senão, a demarcada pelo roteiro luminoso do amor acendrado e ardente devoção aos Sacratissimos Corações de Jesus e de Maria.

Coube a São João Eudes, conforme doutrinára o Papa Leão XIII, a primacia na iniciação do culto publico liturgico ao purissimo Coração de Maria.

Sua S. Pio X, no Decreto Pontificio de beatificação do Servo de Deus, accentuando os traços mais salientes da sua vida admiravel,

affirma ser elle, o verdadeiro *Pae, Doutor e Apostolo* da devoção e culto ao Immaculado Coração de Maria.

— Pae, porquanto, todos nelle reconhecem o merito real de haver sido o primeiro a celebrar, nas duas Congregações Religiosas pelo mesmo fundadas, a Festividade do S. Coração de Maria, e ainda, a espalhar, tornando-a conhecida dos povos, a devoção cordimariana.

— Doutor, pois escreveu livros de profunda e inspirada erudição theologica e ascetica, além da Missa e Officio liturgicos, sobre o Coração de Maria.

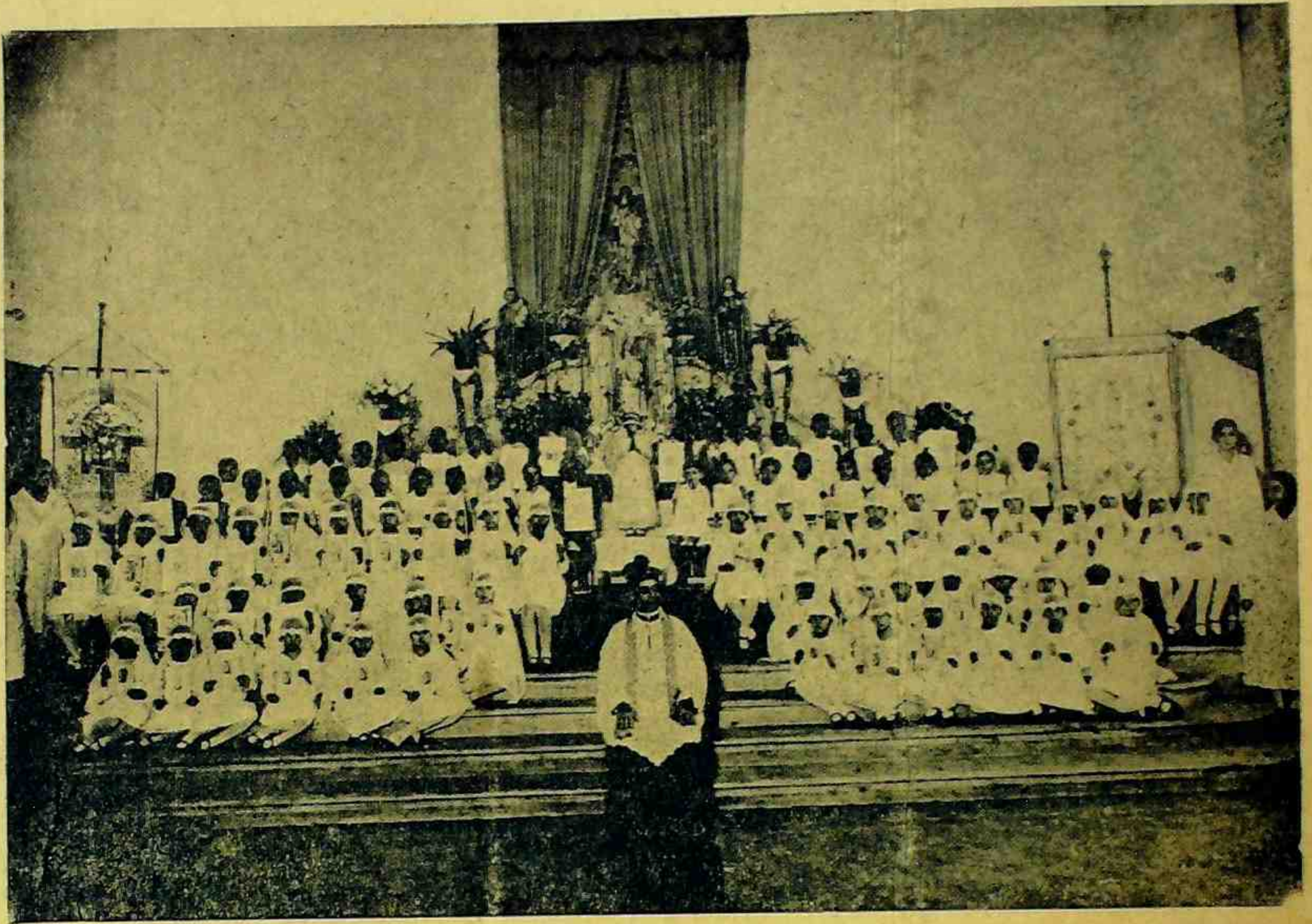
— Apostolo, porque, a propagar por toda parte a devoção e culto cordimarianos, consagrou a sua vida e o melhor de seus generosos e vigorosos esforços.

Por isso, quem pretender, dóravante, versar em toda a sua pureza e rigor theologico, assumptos concernentes ao culto do C. de Maria, sob qualquer aspecto que elle seja, força lhe será, recorrer ás nascentes cavadas pelo Doutor cordimariano, seguindo a esteira luminosa projectada pelas suas purissimas doutrinas, na phrase do actual Pontifice reinante Pio XI, no Decreto de canonisação do Servo de Deus.

...

Em relação á Festa do Imm. Coração de Maria, facil se tornaria deparar nas obras do nosso Santo, documentos e conceitos valiosissimos, com marcado cunho theologico e espiritualistico.

E' para lamentar que, a apertara de moldes em que é força, encaixe este humilde ar-



TATUHY — Primeira Comunhão no encerramento do mez de Maria, 1929.



tigo, nos não permita, bem que fosse em abono de nosso asserto, examinar, embóra de relance, as inspiradíssimas composições litúrgicas de S. Eudes — Officio e Missa — nas quaes soube á primor, espelhar a sua alma arrebatada nos transportes e divinaes apaixonamentos pela Rainha do Amor Formoso.

No conceito do egregio e santo Theologo cordimariano, a Festa do S. Coração de Maria é, primeiro que tudo, á maneira dum mar immenso de graça e santidade.

«Cumpro considerarmos — são palavras de nosso Santo — que todas as festas celebradas na Igreja de Deus, são outras tantas fontes de graças, de modo porém, muito particular, as de Nosso Senhor e as de sua SSma. Mãe.

Todavia, por entre as festas em louvor desta Mãe admiravel, sobresahe a de seu Sacratissimo Coração, por ser ella como que o coração, a rainha e o centro de todas as outras e ser o coração a sede do amor e da caridade e esta por sua vez, a rainha de todas as virtudes e fonte de todas as graças.

E' precisamente por essa razão que a festa do purissimo Coração de Maria é um verdadeiro oceano de graças e de bençams, as quaes se derramam, não indistintamente por toda classe de pessoas, mas somente por entre

aquellas que se dispõem convenientemente a recebê-las».

Parece não restar duvida que as luminosas doutrinas do Santo recendem aromas de divina inspiração, segundo consta das lições do Breviario; facil será ao avisado leitor, aperceber-se desse como rorejar celeste sobre a pena do Santo escriptor, pelo seguinte trecho extrahido das suas cartas e que, dicto seja de caminho, vale para nós por uma verdadeira promessa vinculada á celebração da festa do Immaculado Coração de Maria. — «*Dir-lhe-ei, meu irmão mui amado, que essa Mãe do Amor Formoso prometteu a um de seus servos, que Ella atirárá faiscas de fogo divino das que estão a abrasar o seu Coração Virginal, sobre os corações de todos aquelles que celebrem com fervor a festa desse mesmo Coração, assim de acalental-os se se acharem em tibieza, e se já estiverem accendidos, para abrasal-os e consumil-os cada vez mais, nas chammas e incendios daquelle amor sagrado em que Elle se consomme.*

(Cartas de S. João Eudes, datadas em 1648).

(Continúa)

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

SEMANA LITURGICA

EVANGELHO

(Luc, c, XVII)

N'aquelle tempo: Indo Jesus a Jerusalem, passou por meio de Samaria e Galilea: e entrando em certa aldêa, sahiram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quaes pararam de longe e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem piedade de nós. E vendo-os elle, lhes disse: Ide, e mostrae-vos aos Sacerdotes. E aconteceu que indo elles, ficaram limpos. E um d'elles, vendo-se já limpo, tornou, glorificando a Deus com grandes vozes, e prostrou-se com o rosto em terra a seus pés, dando-lhe graças. E este era Samaritano. E respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove? Não houvesse quem tornasse a dar gloria a Deus, senão este estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te e vae-te: tua fé te salvou.

REFLEXÕES

Não terá Jesus tambem razão de se queixar de nossa ingratição? A cada instante Elle nos accumula de beneficios; a vida, saude, faculdades da alma e do corpo, exito em nossas emprezas, dons da natureza, luz da fé, riquezas de sua graça, devemos-lhe tudo e não pensamos em lhe agradecer. Muitas vezes, infelizmente, nos servimos de seus beneficios para offendel-O!

Ser ingrato para com as creaturas, é um vil procedimento: o que será então sendo para com Deus? A ingratição faz interromper a corrente de seus favores; é um vento quente que faz seccar a fonte de sua misericordia, e provoca o fogo de sua coeura. A gratidão ao contrario, é propria dos verdadeiros filhos de Deus: ella nos torna dignos de seus beneficios, e obriga-O por assim dizer a favorecer-nos ainda mais.

E' a mais efficaz das orações. E' a unica recompensa que Deus nos pede.

Graças vos sejam dadas, ó meu Senhor, por todos os vossos beneficios!

Vós me retirastes do nada, e me destes a existencia, nasci escravo do demonio, e me fizestes filho da vossa Igreja, estava coberto da lepra do peccado e vós me ornastes com os mais ricos dons da vossa graça.

Sejaes bemdicto ó meu Deus! e que tudo em mim glorifique vosso santo nome!



Catecismo Liturgico

A SANTA MISSA

(Continuação)

Com o tempo, porem, foram introduzindo-se tristes abusos pelo qual o Apostolo das Gentes foi obrigado a prohibil-os em algumas partes. No seculo II o agape foi separado da Communhão e no seculo IV foi completamente prohibido á causa dos muitos abusos introduzidos. Nas Igrejas da Africa o agape tinha os seguintes ritos: 1.º) Oração preliminar ou seja uma especie de benção; 2.º) Os christãos tomavam logar em camas; 3.º) Ceia, durante a qual falava-se de cousas piedosas; 4.º) Lavabo; 5.º) Illuminava-se o salão; 6.º) Canto dos psalms e hymnos; 7.º) Oração final.

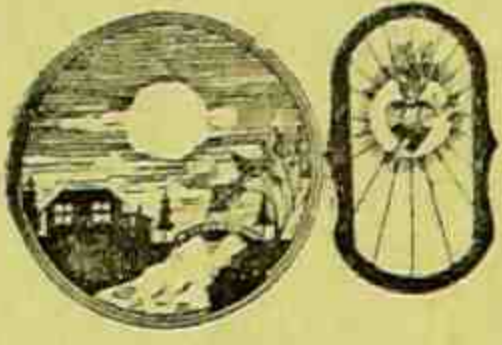
Que se entende por Liturgia. — A palavra Liturgia é uma palavra grega e significa no seu sentido grammatical, acção, função, ministerio publico, pois está composta das palavras gregas "leitos" que quer dizer publico e de "ergon" que significa acção. Não faltam escriptores que desejam que se derive de "litai" cujo significado é oração ou prece, donde os latinos formaram o verbo "litare" que significa orar, sacrificar. Esta palavra usaram os Setenta para exprimir os serviços prestados pelos sacerdotes no Templo de Jerusalem e tambem foi usada pelo Evangelista São Lucas falando do Sacerdote Zacharias, e por São Paulo em sua carta aos Hebreus ao tratar da excellencia do sacerdocio de Nosso Senhor Jesus Christo. Convem porém, advertir que a santa Igreja usa da palavra liturgia em dois sentidos, especialmente no Rito latino. Primeiramente entende-se por officios liturgicos, o Officio divino, a administração dos sacramentos, as cerimoniaes, benções e orações publicas da Igreja, em contraposição ás orações privadas ou que não tem character official, como é, por exemplo, o santo Rosario. O outro sentido da palavra liturgia é o rito e as cerimoniaes do Santo Sacrificio da Missa, e este é o sentido que tem nas Igrejas de Oriente.

A origem da Liturgia. — Constando o homem de alma e corpo, segue-se que deve tributar ao seu Creador não sómente culto interno mas tambem externo. Porém, é difficil determinar quaes sejam os signaes ou maneiras que se devam usar para isso. Com certeza que o homem recebeu desde o inicio alguns, visto encontrar-se diversos actos religiosos nos primeiros capitulos do Genesis. Quando mais tarde Deus escolheu um povo para si, deu-lhe um codigo completo de leis ceremoniaes e liturgicas, com as quaes desejava ser adorado, especialmente por aquelles que destinou ao ministerio sagrado, os Levitas. Ao instituir sua Igreja Nosso Senhor Jesus Christo, é de crer, que tambem deixou aos seus Apostolos algumas normas a respeito do culto divino, especialmente no que se refere á sagrada Eucharistia e demais Sacramentos, pois nos diz o Evangelista São Lucas que Jesus appareceu aos seus Apostolos depois da Resurreição, durante quarenta dias, falando das coisas pertencentes á Igreja. Em todo caso Elle mesmo deu a forma da Consagração do seu Corpo e Sangue. São Paulo escrevendo aos Corinthios assevera-lhes que tem recebido do mesmo Jesus Christo quanto lhes tinha communicado referente á divina Eucharistia. Alguns julgam ver no sagrado Livro do Apocalipsis de São João como um quadro de liturgia, segundo se fazia nos tempos apostolicos. O santo Apostolo refere a visão que teve um domingo, no qual dia congregavam-se os fieis para celebrarem os santos mysterios. Nesta visão descreve uma assemblea em que preside o Pontifice assentado num throno, coroado de 24 anciãos, ou sacerdotes, vestindo tunicas alvissimas com singulos e corôas, um altar, candelabros, thuribulos e outros accessorios do culto, e um livro fechado. Nella fala-se tambem de hymnos e cantos. Perante o throno e no meio dos sacerdotes está o Cordeiro em forma de victima, ao qual vão dirigidos os louvores divinos. Por tanto trata-se dum sacrificio no qual se acha presente o proprio Jesus Christo, e mesmo que se ache em forma de victima Elle tambem actua como Pontifice principal. Sob o altar estão os martyres que pedem vingança pelo seu sangue derramado, com o qual se prova o costume antiquissimo da Igreja de celebrar o santo sacrificio da Missa sobre reliquias de martyres. Por fim um anjo apresenta a Deus o incenso que na Escripura santa quer dizer as orações dos santos e dos fieis.

(Continúa)

Pius

A quatro mil metros de fundura



choque do navio sobre os recifes foi tão rapido e violento que o naufragio deu-se em poucos minutos: as ondas empoladas batiam em furiosas investi-

das na ilhargá; cachões immensos introduziam-se nos rombos abertos; sossobrou breves instantes e lá fomos todos, mar abaixo, numa grita e confusão pavorosa. Que anciedades, que agonias, que desespero na lucta com as ondas! Que horrivel afflicção opprimia os pulmões privados do oxygenio vital e invadidos pela agua salobra e fetida. As fontes martellavam, os ouvidos zuniam, o cerebro baralhava-se na confusão das ideias e todas as dôres se consentravam no martyrio da horrivel asphixia. Que momentos aquelles! Só quem o experimentou.

Mas, cinco minutos após, dava-se um extranho phenomeno desconhecido talvez, dos medicos e dos physiologos: renascia no espirito uma calma aprazivel; funcionava o cerebro com lucidez maravilhosa; emoções suaves brotavam do peito e os pulmões, mesmo sem arfar, não eram opprimidos sob a pressão das ondas invasoras. Fui descendo, descendo, cada vez mais depressa, até profundidades que pelos calculos não eram inferiores a duas mil braças, sob o nivel das camadas que se moviam á tona.

Um mundo completamente novo abriu-se deante de meus olhos estupefactos: que bellos escenarios, que panoramas, que magnifica vegetação aquatica, que prodigiosa abundancia de animaes, que esplendidez naquella fauna abyssal! Hydras, polypos, estrellas de mar, ouriços, sepias, holothurias e uma porção de peixes das formas mais esturdias: *psychropotes* que pareciam linguas de boi; os *melanocetos* de gue-las enormes; o *stomia* que recordava as gi-boias e os *oneirophantas* chamados minhocas do mar.

Que estupenda floração nas pennatulas e madreporas! que elegantes agrupações nas ane-monas e outras actinias, por vezes verdes, por vezes azues e outras duma vermelhidão flagrante! A vida animal e vegetal desdobrava-se em manifestações tão variadas como energicas: contemplei a lucta titanica dum polvo que tratava de estrangular um cação nos seus tentaculos de quinze pés de comprimento; uma estrella de mar apertava entre seus braços um ouriço chupando-lhe avidamente os succos sem se incomodar com os agudos espinhos do echinoderme; as lulas e as sepias defendiam-se soltando negras ondas de tinta e outros disparavam dardos microscopicos que queimavam como brazas de fogo.

Não faltavam naquellas profundezas esce-

nas ternas de amor e sentimentalismo: as actimas com seus orgãos urticantes defendiam os caranguejos e sobre as conchas dalguns gasteropodos extendiam os espongiarios mantos protectores.

Mas como era possivel admirar tanta animação e exuberancia de vida nas tenebrosidades do abysmo? Eis ahi justamente a mais surprehendente de todas as maravilhas: via-me cercado dum bando de lulas que, com seus polychromos holophotes, projectavam nos antros do abysmo a claridade mais agradavel e maviosa. Os focos collocados entre os olhos despediam raios de azul ultramar; sobre a testa fulgurava um rubim vermelho rutilante e os reflectores dorsaes dardejavam alvissimos resplendores que imitavam o scintillar da estrella Vega.

O assombro, cresceu ao observar a estupenda facilidade com que sabiam variar as cores de suas lanternas, o que me fez desconfiar certas analogias com os discos de signaes das estações da estrada de ferro: e aquella admiravel polichronia bem poderia esconder os segredos duma linguagem muda e eloquente, ou algum telegrapho de transmissão aquatica. Não quero avançar ideias, mas o que vi com toda a certeza, eram bandos de molluscos e peixinhos que affluíam enfeitados pela boniteza do colorido, como incautas borboletas que esvoaçam em torno da luz que lhes combure as azas.

Absorto estava na contemplação destes portentos das zonas abyssaes, quando vi descer das ondas superiores duas collosaes meducas do genero *Rhodalia* que se precipitaram sobre mim cheias de ferocidade. As dôres urticantes fizeram-me acordar do somno pezado em que jazia, entregue aos caprichos duma imaginação louca que, entre o silencio das trevas nocturnas, baralhava dados noticias e especies lidas nos livros de Historia Natural que, horas antes de deitar-me, tinha manuseado. O naufragio foi certamente imaginario, mas as escenas curiosas da narrativa são duma exactidão incontrastavel. Como é Deus admiravel nas creaturas!

I. B. A.

Escola Normal "São Paulo"

reconhecida pelo decreto N. 8162, de 20 de Janeiro de 1928

Dirigida pelas Religiosas de Santa Marcellina

Curso Normal, de Adaptação e Primario. — Internato e externato. — Programma official.

Edificio completamente novo e moderno.

MURIAHÉ

—:—

Minas Geraes



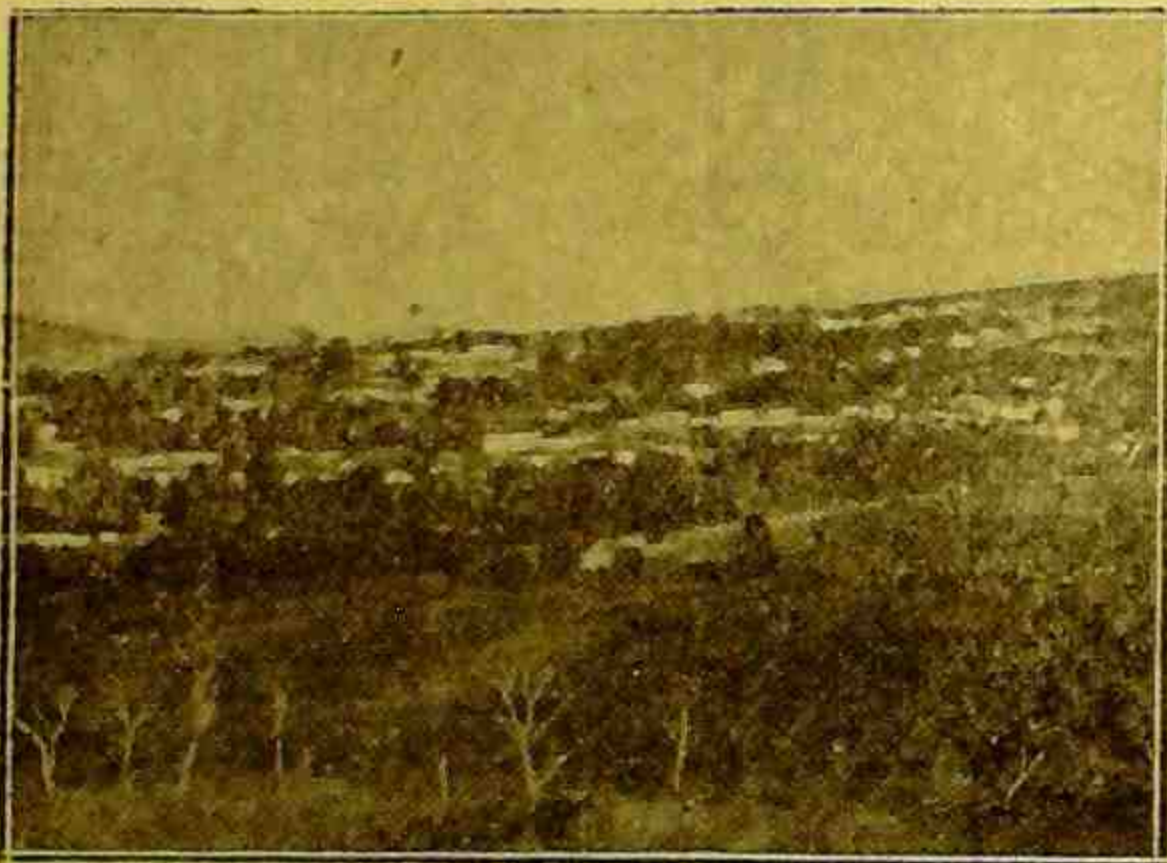
LIÇÃO DE MESTRE

E' muito significativo o facto seguinte, relatado em carta dirigida por distincto cavalheiro, nascido, educado e residente na catholica Pará de Minas, ao redactor desta pagina, que se compraz em substituir pelos periodos da alludida missiva a sua prosa insulsa.

Eil-os em toda a expressão da verdade :

«No dia 28 do corrente, deu-se um facto nesta cidade muito significativo para a Religião Catholica.

Estando um pastor protestante, vindo de Bello Horizonte e mais dois companheiros, a pregar a sua seita, na praça do Fórum para algumas pessoas que casualmente se achavam no local, o acatado vigario da parochia, padre José Pereira Coelho, sabedor do



Cidade de Pará de Minas

que se passava, dirigiu-se ás pessoas presentes, e, interrompendo o orador, disse textualmente : «Não precisamos nesta cidade de pregadores de falsas religiões : quem estiver commigo me acompanhe».

No mesmo instante, todos seguiram com o vigario para a matriz, não ficando uma só pessoa com os pastores : e, correndo pela cidade a noticia do occorrido, reuniram-se em poucos momentos naquelle templo mais de tres mil fiéis. Depois da Benção do Santissimo Sacramento, todo aquelle povo laborioso e bom, reunido num só bloco, fez entusiastica manifestação de apreço ao padre José Pereira Coelho, orandó com muito brilho o sr. dr. Joaquim Mendes Junior, que terminou o seu excellente discurso com calorosos vivas áquelle virtuoso sacerdote e ao seu operoso coadjutor padre Ignacio Campos, bem como á Religião Catholica Apostolica Romana.

Em seguida, a massa popular, precedida de uma

banda de musica, fez uma longa passeata pelas ruas da cidade, ouvindo-se a cada momento vibrantes acclamações ao Catholicismo, ao Santo Padre, ao sr. Arcebispo de Bello Horizonte aos reverendos vigario e coadjutor da parochia.

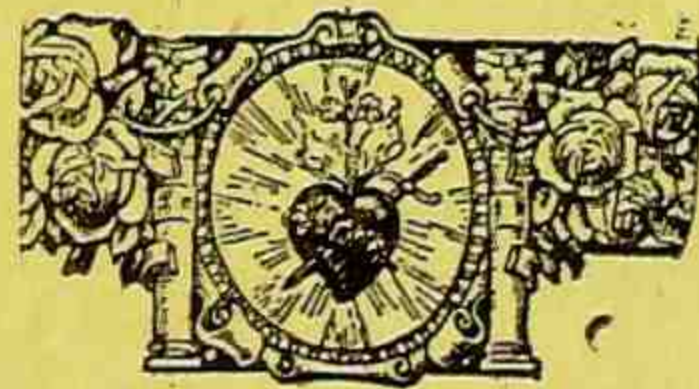
Foi uma eloquentissima demonstração de fé viva, característico do povo paraense, e os taes pastores no dia seguinte pelo primeiro trem rumavam aos seus penates, levando a certeza de que o terreno aqui não lhes é propicio»...

E' que o povo do Pará de Minas tem a guiar-lhe os destinos verdadeiros ministros de Christo.

Por isso mesmo, tudo ali prospera maravilhosamente, apresentando a cidade o aspecto risonho de uma **urbs** encantada com seus jardins floridos, feerica illuminação e entusiasmo pelo trabalho !

Feliz povo ! Ditosa gente !

AZEREDO NETTO



Bemdicta !

Ao Dr. Olavo Guimarães

Bemdicta sejas tu, divina creatura,
Que em teu seio guardaste o corpo de Jesus ;
Bemdicto o teu amor nos dias de ventura,
Bemdicta a tua dor em presença da cruz ;

Bemdicto o teu olhar que viu a alma mais pura,
Bemdicto o teu regaço em que brilhou mais luz ;
Bemdicta a tua bocca em que mora a brandura,
Bemdicta a tua mão que para os ceos conduz :

Da nebulosa errante em que a Terra se esfria,
— Sol de brilho immortal — teu coração, Maria,
Levanta para Deus as almas aos milhões,

E para nós rebrilha o arco da alliança,
E eis que tudo sorri de amor e de esperança
Que enche de nova vida os nossos corações !

AMEDÉE PERÉT

CARACTER FEMININO

III

VAIDADE E EDUCAÇÃO

Vimos que o instinto influe poderosamente na formação do caracter individual e que só a educação poderá supplantal-o.

O instinto humano divide-se em dois ramos importantes: o masculino e o feminino. Este, affeito ás acções mais delicadas é geralmente meigo e facil de dominar. Aquelle, de acções fortes, é mais difficil de submeter-se a um dominio sobre si mesmo.

Esses dois ramos do instinto humano, salvo raras excepções, parecem creados pela propria natureza que deu á mulher um todo mais iragil do que ao homem: é que este foi creado por Deus para enfrentar as intemperies da vida; para ser o timoneiro da existencia, esse barco desarvorado que se debate constantemente num oceano de imprevistos abrolhos. Para que seja um bom marujo é necessaria ao homem a força **physica e moral**.

Deus ao entregar o leme da vida ao homem, creou a mulher para, como companheira, suavisar-lhe a existencia com os seus dotes de meiguice e dedicação.

A mulher tem contra si dois grandes defeitos gemeos que pratica por instinto: a vaidade e a volubidade. Esses defeitos instinctivos tambem attingem o homem, é certo, porém, raramente se manifestam devido ás incalculaveis preocupações que lhe tomam o tempo. Só poderá incorrer nesses defeitos o homem inapto ou desoccupado, o que é profundamente ridiculo.

Se um caracter formado sobre uma solida educação supplantar esses defeitos mais femininos do que masculinos, a mulher será a personificação exacta do papel que Deus lhe destinou na vida. Será a mulher de fé e della se irradiará para o homem o amor indestructivel de mãe e o amor inigualavel de esposa; no seu coração brotará a bondade e a sua vida será um constante florescer de virtudes.

A mulher só poderá ser feliz e comprehender a sua missão no mundo não sendo vaidosa nem voluvel nos seus actos e pensamentos. A mulher vaidosa cultiva o instinto de presumpção: julga-se digna do conceito alheio pelo seu talento, pelo seu traje e ainda, — porque não dizel-o? — pela sua plastica.

A vaidade é um peccado que cega. Leva a mulher á illusão do prestigio por julgar que é superior ás outras mulheres por esta ou aquella razão, e, ainda, por receber elogios, quasi sempre hypocritas, daquelles que se comprazem em alimentar-lhe a vaidade. A mulher vaidosa não possui educação completa isto é, não possui um caracter solido, bem formado. Se ella tivesse o grau de cultura sufficiente para comprehender o nivel a que desce perante a mulher virtuosa,

certamente haveria de renunciar a esse grave defeito.

A mulher voluvel, consecuencia da vaidade, perde-se e nunca poderá ser feliz. Deixa-se levar por tudo quanto ouve e pelos exemplos que observa, tornando-se instavel nas suas idéas, nas suas amizades e na direcção do proprio lar.

Entretanto, a vaidade e a volubidade, eternas inimigas da virtude feminina, ainda não encontraram a repulsa decisiva do homem, apesar do christianismo apontar a cada passo as suas terriveis consecuencias.

O homem tem sido o primeiro a alimentar a vaidade feminina, para deliciar-se com ella. Louco que é! Não comprehende que alimentando a vaidade instinctiva da mulher em lugar de educal-a para supprimir o mal, cava a sua propria ruina, fazendo da mulher uma companheira voluvel e incapaz de outra cousa senão de mirar os seus dotes pretensos ou reaes. Se o homem quizesse usar de boas acções educando a mulher, teria como recompensa uma mulher virtuosa. "Muliere bona dabitur viro pro factis bonis". (1).

A educação moderna faculta á mulher o cultivo da vaidade. Instrue a mulher e educa-lhe o caracter, mas, incita-lhe tambem a vaidade; faz crer que o baile, por exemplo, — para só falar do baile — faz parte da educação. Porque vae a mulher ao baile? Respondem os educadores modernos: vae porque a educação o exige. Não, a mulher vae ao baile para exhibirse pelo salão, provocando despeito ás outras mulheres com a sua toilette

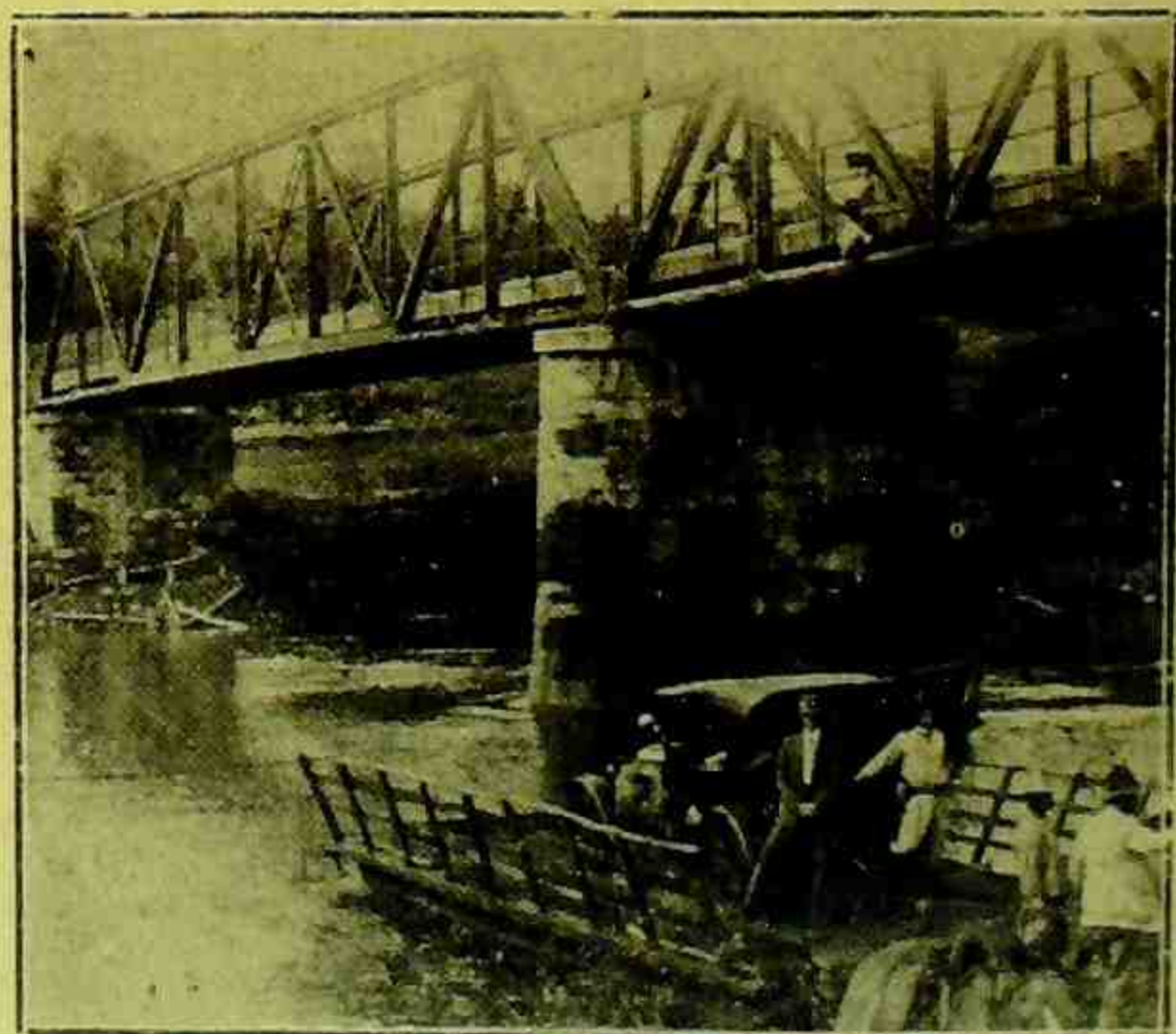
exagerada e para gosar os olhares cobiçosos dos homens que alimentam, aproveitam e depois vão commentar a sua vaidade. Essa, embora seja moralmente rude e de mau caracter, é que a sociedade chama de "mulher educada" e de "mulher moderna".

O homem que se insurgir contra os excessos do mundanismo é apontado pelos modernistas como um puritano desageitado: olham-no com um certo desdém e vingam-se chamando-o de Catão ou de beato. Esses loucos desavisados não merecem attenção embora vivam por ahí em maioria. Merecem, antes, a compaixão daquelles que, felizes, seguem uma linha de conducta severa e digna de Deus.

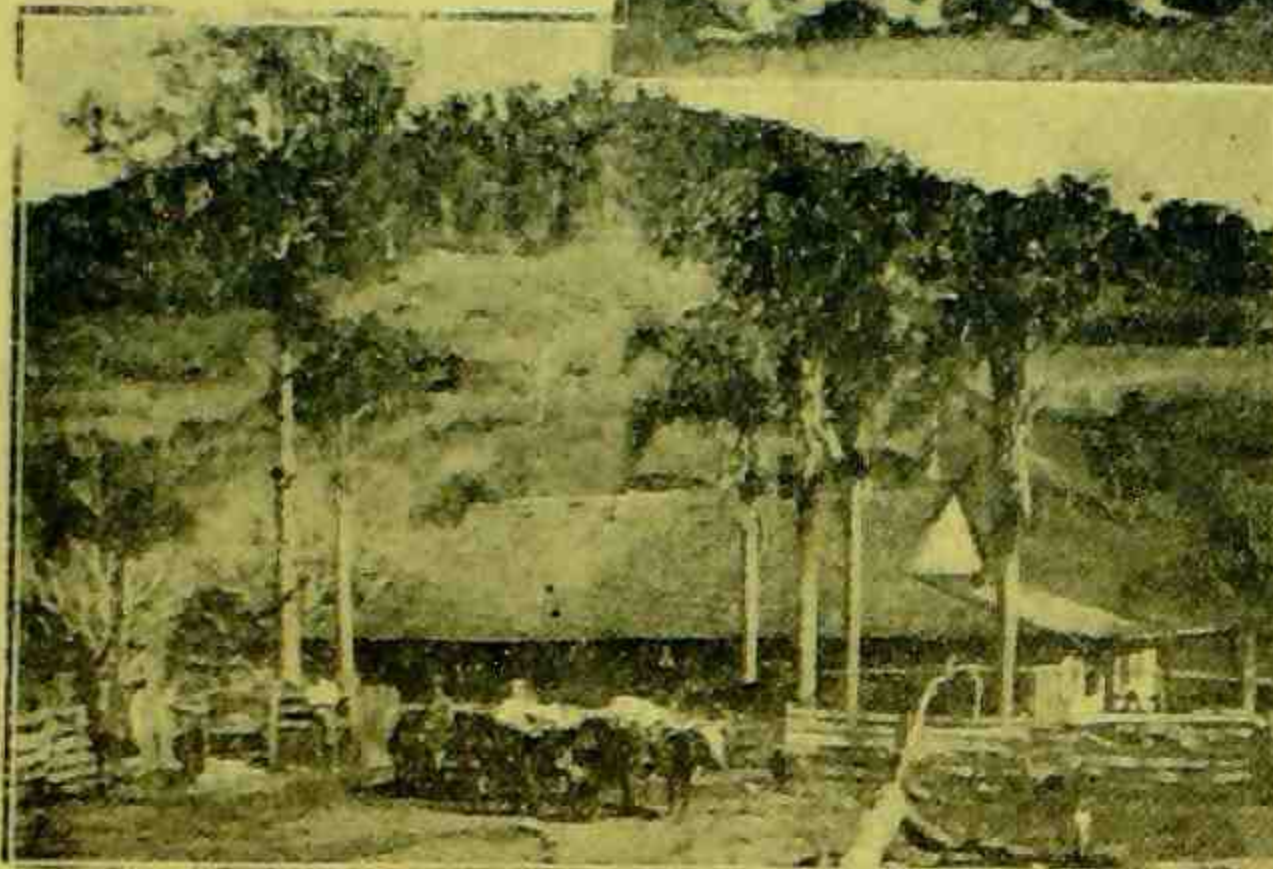
Hoje apesar de defeituosa, a educação feminina já satisfaz em parte uma necessidade humana que os nossos avós teimavam em não reconhecer: a cultura moral e intellectual da mulher. Antigamente a educação feminina limitava-se aos arranjos domesticos e a instrucção não excedia as letras do alphabeto, do que resultava a mulher pouco ou nada instruida e educada.

Cuidavam os antigos que a educação viria diminuir os encantos e os dotes de alma da mulher. Ignoravam que "a esposa — como escreveu mme. de Remusat (2) — sente prazer em conversar com o seu marido sobre os negocios publicos que o preoccupam. Que este ouvirá sempre com bom proveito a opinião da esposa sobre a sua attitude, se é homem politico; se é literato, sobre as suas producções; sobre o que ha de fazer se é simples cidadão".

Não ha que duvidar. A mulher será mais dedicada companheira do homem desde que tome parte nas suas idéas e nos seus sentimentos. O homem bom não terá segredos para com a esposa e sentirá prazer em discutir com ella o andamento da sua vida e do mundo. Mas, como conse-



MISSOES — Ponte sobre o Rio Ijuhy, (Rio Gr. do Sul), e Balsa para transporte de gado, etc. etc.



TAQUARA — 1. União de Moços. — 2. Typico das casas colonias do Rio Grande do Sul
3. Vista geral da cidade.

guir tudo isso, não possuindo a mulher a cultura necessaria?

A mulher precisa ser educada e instruida, o que não lhe diminuirá em nada os dotes de alma e os encantos femininos. Pelo contrario, a mulher educada e instruida comprehenderá a maldade humana; reconhecerá a vaidade; terá purificados os seus affectos: será boa e virtuosa. Será melhor mãe e melhor esposa.

Disse Dora Melegari, feminista italiana (3), referindo-se á mulher da alta classe que não sente propensão para o lar: "quelle che non leggono, che non studiano, che non lavorano, sono fuor di casa tutto il giorno: esse corrono di visita in visita, di negozio in negozio, e ovunque le si vedono, fuorché a casa loro". Realmente, a mulher que se sente presa ao lar é justamente, na alta classe, a estudiosa, aquella que aprendeu a reflectir e que o estudo ou a arte mantem em casa. Essa não dispõe de tempo para andar a correr mundo inutilmente. Mas, se isso se observa na alta roda, o mesmo podemos affirmar das outras classes. Como diz o padre Graciano Martinez (4), "a mulher da classe media antigamente não dispunha de tempo porque havia no lar maior numero de trabalhos que o progresso afastou: passavam o tempo, por exemplo, limpando vidros de lampião, preparando a mecha e pondo o petroleo, quando hoje é só apertar um minuscuro botão para obter luz mais forte e mais clara; precisavam buscar a agua nas fontes, ás vezes longinquas, quando hoje os encanamentos transportam o precioso liquido a qualquer compartimento da casa". Com essas economias de tempo a mulher moderna dispõe de varias

horas de descanso; mas, o que faz nessas horas? Não sendo mulher de educação completa e não sentindo propensão para o lar fará o mesmo que as da alta classe, no dizer de Dora Melegari.

Plutarco falando de Cornelia, esposa de Pompeo, dizia que "ella era literata, tocava lyra, conhecia geometria e podia ouvir com proveito conversações philosophicas", e acrescentava que ella "soubera preservar-se dos defeitos que nem sempre evitam as mulheres jovens versadas em taes estudos: a exageração e o pedantismo".

Que diria hoje o celebre moralista e historiador grego da vaidade feminina que se cultiva á sombra da educação?

SILVA BARROS

(1) Eccl. XXXVI — 26.

(2) "Ensaio sobre a educação da mulher".

(3) "Uomini e Donne", Nuova Antologia.

(4) "La Mujer Espanhola".

A VIDA E A MORTE DA

Filha de Maria

Brochura com lindas estampas

A' venda nesta Administração

2\$500 pelo correio — Caixa, 615

NOTA DA SEMANA

Quando se vae a um hospital visitar doentes sente-se na alma qualquer coisa de novo que nos conforta e nos dispõe bem para enfrentarmos as agruras da vida.

Fomos visitar ha dias um rapaz que se encontra internado num dos hospitaes desta capital. Pobre d'elle! Soffre de tuberculose ha mais de seis annos. Tem andado por diversas casas de saude e sanatorios.

E' já um cançado da vida neste calcurriar da existencia cheio de desgostos e amarguras. Havia nelle, quando o visitamos, um signal de resignação e paciencia que edifica a todos.

Vive enclausurado nas quatro paredes do seu quarto humilde, ha mezes seguidos. O sol sabe que existe porque da sua cama de dores vê a sua luz bemdita coar-se atravez dos vidros opacos da janella esguia.

Quando entramos no seu quarto de doente conheciamos-lhe mal a cara. Quando sahimos traziamos um conhecimento novo: o de uma grande alma, de uma alma que ali sóffre em immolação pelo prazer doido e egoista de tantos.

O que o levou ali?

Desordens da mocidade...

A fé que bebera com o leite apagou-se-lhe de todo ao soprar rijo da rortada dos vicios e dos prazeres da cidade. Quantos annos de loucuras tão caras!

E foi, durou annos a largada, ve-

la toda ao vento, pelo mar intermi-
no de todas as devassidões...

Até a doença veio.

Até que o dinheiro faltou.

Até que os amigos todos fugiram.
Todos?

Nem todos: Um ficou fiel, encos-
tado a porta do seu coração, quando
de dentro Elle foi escorraçado, á es-
pora do seu arrependimento, de uma
reminiscencia, de uma hora de refle-
xão... Foi o Amor que aquella alma
esquecera e desprezara quando com
outros amores se bandeou: o Amor
de Deus, o proprio Deus — Amor
que tanto não amam.

E aquella doença tomou-a o doen-
te como uma expiação.

A expiação tomou-a em satisfa-
ção amorosissima, e todas as suas
chagas são perolas de uma corôa ex-
plendida, e todas as suas lagrimas
são agora a enebriar feridas antigas.

Andam tantos ainda correndo por
esse mundo louco de prazer em bus-
ca de uma satisfação que é mentira
cruel, e no encaço, sem o saberem,
de uma desventura que os ha de abar-
car quando tudo lhe faltar do que o
mundo agora lhes offerece...

Fazem bem as visitas aos hospi-
taes. Tantos doentes de alma que ali
expõem aos medicos doenças do cor-
po que não são as que mais os tor-
turam!

O apostolado junto dos doentes,
comprehendem-no porventura esses
manequins avariados de almas sujas
que andam por essas ruas a fugirem
de gente?

**Para obter uma transfor-
mação no seu estado geral, au-
gmento de appetite, digestão
facil, côr rosada, rosto mais
fresco, melhor disposição para
o trabalho, mais força nos
musculos, resistencia á fadiga
e respiração facil basta usar
alguns vidros de elixir de inha-
me. Tornar-se-á florescente,
mais gordo, sentindo uma sen-
sação de bem estar muito no-
tavel. O elixir de inhame é o
unico depurativo-tonico em
cuja formula, tri-iodada, en-
tram o arsenico e o hydrargi-
rio e é tão saboroso como qual-
quer licôr de mesa — depura
— fortalece — engorda.**

Se os animaes fallassem...

Si os animaes fallassem e soubes-
sem raciocinar, como não haveriam
de criticar os homens pelas suas
constantes injustiças para com elles,
que são seres incomparavelmente in-
feriores!

Diriam os cães, uns aos outros,
que, mesmo para com a sua raça ha
injustiças clamorosas por parte do
ser humano.

E a prova está em que os menos
uteis, esses cãesinhos de luxo, são os
que vivem principescamente, aos bei-
jos e abraços, como si fossem mem-
bros da familia, com as suas donas,
senhoras ou senhorinhas de alta so-
ciedade.

São elles que dormem em finos
acolchoados, que passeiam de auto-
movel, focinhos empoados, unhas es-
maltadas, pellos assetinados, fitinhas
ao pescoço, e rescendendo á perfu-
mes, tão finos como os que usam
suas donas.

E o que são esses cãesinhos?

Seres inuteis, incommodos, tagare-
las, rivaes das creancinhas, cujos lo-
gares muitos delles chegam a occu-
par, graças á preferencia de que no
lar gosam sobre aquellas.

Cães amigos dos homens, e mais
ainda de seus donos, existem por ahi
ás centenas, aos milhares mesmo, e
são esses que dia e noite velam á
beira da choupana do pobre, da casa
do remediação e do rico, annunciando
a approximação de alguem, amigo ou
malfeitor, atacando ou espantando pa-
ra bem longe os animaes damnhos
e ferozees, defendendo os homens
contra os assaltos a sua pessoa e ás
suas propriedades.

Esses, coitadinhos! Não são raras
as vezes que perecem, quando não
estraçalhados nas garras do inimigo,
estão pela miseria a que são atira-
dos pelos proprios donos.

Cães existem por ahi, que vivem
esfomeados e morrem á mingua, ca-
davericos, inanes, cobertos de parasit-
tas, pisados, escarnecidos, amaldiçoa-
dos, só porque a idade e a enfermi-
dade não lhes permitem prestar mais
serviços aos homens.

Esses, bem infelizes, até depois de
mortos ainda são tratados com infe-
rioridade: — vão apodrecer nas sar-
getas das vias publicas, ou nos mon-
turos, enquanto que as cinzas dos
outros, que para morrer tiveram até
leitos em hospitaes apropriados, vão

repousar em custosas sepulturas, em
cemiterios que lhes são dedicados.

Ironia da sorte, ou melhor, injus-
tiça dos homens.

O que não diriam os burros de
nós, si soubessem falar, elles que já
foram e são ainda o braço direito
do homem, que desempenharam a
função de motores, que consumiram
a trabalhosa existencia, mordendo o
freio a que se subjugaram, arando e
fertilizando os campos, accionando as
machinas, transportando a mercador-
ria em pesadas carretas ou sobre o
lombo descarnado.

Entretanto, o pobre animal, quando
invalidado pelos maus tratos recebi-
dos, ou pelo avançado dos annos, vae
no mais ferrenho abandonado e en-
esperar a morte, atirado ao campo,
entregues aos azares de um triste
destino.

Mais dura não é a triste sorte do
velho boi de carro...

Pagam-lhe os homens, com o cu-
tello do megarefe, os seus longos an-
nos de serviço pesado.

Já se íala em a fundação de um
monumento á locomotiva, mas até
hoje, não me consta que algum ho-
mem se lembrasse de perpetuar sua
gratidão ao burro ou ao boi.

Desses infelizes só querem os ho-
mens a maior somma de serviços, que
são pagos com a ingratitude.

São injustos, ingratos e egoistas
os homens.

Delles muito teriam que se quei-
xar os animaes, si soubessem falar e
raciocinar.

(Pirassununga).

CORNELIO FRANÇA

O ENSINO RELIGIOSO

Napoleão ao fundar o estabeleci-
mento de Ecowen, disse, a respeito
da educação: Cumpre começar pela
religião em toda sua severidade. Edu-
cai-vos crentes, e não nacionalistas".

Guizot disse e seu testemunho é in-
suspeitissimo: "Nada podemos fazer
para o povo sem o espirito religio-
so... Não, não receis as influencias
religiosas. Deixae-as desenvolver-se e
prosperar livremente, poderosamente;
ellas vos darão, em difinitivo, mais
paz que luctas, mais socego que em-
baraço".

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o
crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo,
complicações de saúde, mais ou menos graves, e que
tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez
das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos,
a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o cresci-
mento demorado, etc., nada mais são que o effeito pro-

duzido por terriveis parasitas que habitam o intestino
delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fa-
zer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entre-
tanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difi-
cil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xa-
vier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças,
pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intesti-
nos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que
são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier
tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é
receitado pelas sumidades medicas.



A PADROEIRA DO BRASIL

Aos hábitos e aos costumes do nosso povo estão ligados profundos e formosos sentimentos de religião, que sempre renovamos com tocante sinceridade.

A' ideia de se erigir, no alto do Corcovado, o monumento a Christo Redemptor, não faltou o apoio entusiastico de todos nós indistinctamente.

E, assim, muito em breve, veremos a grandiosa obra terminada, a attestar no continente, de forma eloquente e expressiva, a fé christã que anima e que professam todos os brasileiros.

Outro acontecimento significativo é o que vai ter lugar no proximo dia 8 de Setembro, em que Nossa Senhora da Aparecida será proclamada oficialmente padroeira do Brasil.

Grandes e solemnes festejos serão realizados nesse dia, sendo para isso organizada uma comissão composta de elementos mais representativos da sociedade paulista.

Feliz, sem duvida, é a iniciativa que se levará a effecto, pois a santa da antiga cidade do norte de S. Paulo é uma verdadeira tradição na historia de nosso Estado e do paiz, sendo numerosas e interessantes as lendas e as versões piedosas que correm em torno dos milagres da Virgem da Aparecida.

E a sua escolha para padroeira do Brasil é mais uma manifestação espontanea e admiravel da fé e das convicções religiosas de nosso povo.

VARIAS

— Inaugurou-se em Curityba a bolsa de fundos publicos, destinada a satisfazer uma grande aspiração dos industriaes e capitalistas paranaenses. O Paraná possui cerca de 26.000 contos de apolices do porto de Paranaguá, do Saneamento, da Caixa de Constucções que demandam uma valorisação mais estavel em beneficio dos seus portadores. E' elevado o numero de acções e debentures que exprimem um capital total apreciavel no mundo industrial, e a Bolsa de Fundos vem facilitar as transacções que lhe são relativas. Foi decretada a caducidade da Companhia Marcondes de Colonisação, Industria e Commercio do Paraná, por falta de cumprimento de algumas clausulas do contrato de aquisição de terras do dominio do Estado.

— Iniciou-se no Rio Grande do Sul a cultura regional de Nutria (Ratão do Banhado) nos arredores de Porto Alegre onde se encontram as primeiras criadeiras sob a inspecção do presidente da Associação Agricola.

Trata-se de uma nova fonte de renda promissora para o Estado. Para regulamentar a caça de Nutria, a mesma Associação solicitou uma lei,

de accordo com suggestões que lhe foram feitas pelos interessados. Proprietarios de terras de Picada de Café, em São Leopoldo, Rio Grande, dirigiram ao poder publico estadual um memorial solicitando sondagens naquellas propriedades, onde ha veementes indícios da existencia de petroleo. Os autores desse memorial já possuem uma vasta zona no local, superior a 10 kilometros quadrados.

— Realisou-se em Campo Grande, Matto Grosso, uma exposição-feira de gado Zebu, adquirido em Uberaba, constituindo o certamen uma novidade interessante para os criadores do Estado que se propõe a intensificar a cultura dessa raça, dados os resultados excellentes obtidos.

O V CONGRESSO CATHOLICO EM VIENA D'AUSTRIA

Só as forças tradicionaes da fé e os ensinamentos da Igreja são capazes de emmendar os grandes erros de visão e de facto do nosso tempo — declarou numa das sessões o presidente do Ministerio austriaco

Sob a presidencia de honra do Cardeal Primaz da Austria, Mons. Piffi, acaba de celebrar-se em Viena o V Congresso Catholico que constituiu uma commovente manifestação de obediencia e adesão ao Summo Pontifice.

As conclusões do Congresso tem o caracter de religiosas e sociaes.

Tratou-se dos novos processos da Acção Catholica, de varios problemas locais, como alcoolismo, crise de habitação, escolas catholicas, educação physica, etc., terminando o Congresso pela inauguração de um curso catholico-social.

Um dos temas mais versados foi o da imprensa catholica, em relação com a Acção Catholica.

Dos trabalhos resultou, por exemplo, a fundação do diario catholico "Das Volkswort", que em poucos dias alcançou a tiragem de 80.000 exemplares.

Um dos mais solemnes momentos do Congresso foi a publica profissão de fé do presidente do Conselho de Ministros, o Chanceler Streessvitsch, que pronunciou um notavel discurso do qual extrahimos as seguintes passagens:

"E' feliz promessa que os jovens voltem ao caminho dos antigos ideaes que em vão se tem querido fazer desaparecer.

Nada bom deram ao mundo os inovadores. Ninguem hoje é mais livre do que era dantes.

Nenhum novo caminho foi aberto ao merito: todos somos mais pobres do que eramos. Tudo quanto existe de bom, de nobre, de util e benefico na nova epoca, é apenas o resultado de uma evolução milenaria determinada pela alta doutrina á qual temos

nós aqui ligada a nova profissão de fé. Só ella nos ensinará a resolver os graves problemas de hoje. Mas não basta termos fé, é preciso pratical-a.

Realizar a acção catholica é fazer por meio do Evangelho vivido a maior regeneração social. Temos erros de visão e erros de facto; só as forças tradicionaes da fé e os ensinamentos da Igreja são capazes de os emendar".

UNIFICAÇÃO DE TODAS AS OBRAS MISSIONARIAS

Dois "Motu Próprio" de S. Santidade

O Papa publicou agora dois "Motu Proprio", um sobre a organização da Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo, em favor do clero indigena, e outro para a unificação de todas as obras missionarias no mundo. O Secretario da Congregação da Propaganda que é o Presidente da Obra de

Na sepultura de um filho

Não! Tu não pensas, meu filho,
Nem mesmo por um momento
Que tenhas sobre o teu corpo
A lama do esquecimento!...

Deixei de erguer-te (é verdade!)
Um pequeno mausoleu,
Mas que importa (?) si entre os anjos
Tu tens um throno no céu?!

A pobre cruz de madeira
Que é guarda do teu jasigo
E' a mesma cruz pequenina
Que trago sempre commigo!

E, a todo e qualquer momento
Em que contemplo essa cruz
Ella me faz ver-te logo
Ditoso aos pés de Jesus!

Que importa o marmore frio
Ao morto desfeito em pó?
— Vale mais o amor paterno
Que nunca te deixa só!

Por entre o orvalho da noite
Que teu jasigo humidece
Ha tambem gottas de pranto
Que brilham quando amanhece...

Trago sempre na lembrança
Tua suave visão!
— Tens o melhor monumento
Dentro do meu coração!...

J. VASCONCELLOS

S. Pedro Apostolo, auxiliado por um Secretario Geral e um Conselho em que ficará representado o clero de todas as nações.

Em cada nação, os Prelados que agora são os directores da Obra de Propaganda passarão também a ser da de S. Pedro. Todos os annos se reunirá em Roma o Conselho Supremo da Obra.

A' frente de toda a Organização Missionaria estará um Comité formado pelos Secretarios Geraes da Obra de Propaganda e de S. Pedro e de um conselheiro por cada uma destas obras.

A DICTADURA HESPAÑHOLA E O DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Criam-se na Hespanha cerca de mil escolas por anno

O director geral do ensino primario, falando sobre a obra realisada pela dictadura, em materia de instrucção, disse:

"O desenvolvimento da instrucção publica faz parte de um plano geral do governo, plano que obteve completo exito e continua a ser executado com firmeza e constancia desse proposito affirmou-se no espirito do povo. Quando estiver terminado o plano de organização do ensino primario, de que faz parte a obra realisada pela dictadura, a escola nacional terá os seus estudos complementares e o seu ensino post-escolar, em centros de formação cidadan, que continuarão sem interrupção a acção educadora e cultural da escola até chegar ao quartel, que recolherá essa obra e a purificará no cumprimento dos deveres militares, desempenhando-se plenamente de sua missão de preparar os cidadãos para as eventualidades da vida. E' uma aprendizagem dos trabalhos, uma orientação profissional que assegura a elevação dos estudos technicos nos laboratorios e nos "ateliers".

O governo está construindo escolas, na proporção de 1.000 por anno, com um total de 6.000 professores e 300.000 meninos, instruindo-se e educando-se nas escolas nacionaes. Foram construidos 2.000 estabelecimentos escolares de ensino secundario com todos os aperfeiçoamentos modernos.

Essas cifras que se referem ao periodo da dictadura que é de seis annos, são comparadas a outro periodo muito mais longo, de 1900 e 1923, em que se criaram 5.563 escolas e se construíram 200 edificios escolares.

PLUTARCHO CALLES

Um telegramma em duas linhas:

"Calles, o dictador do sangue, sahio do Mexico para deixar que, em paz, se restaure o seu paiz".

Quem o acompanha?

Não o diz o telegrapho; ninguém. Ninguém?

Vai com elle uma sombra, a cobrir-lhe os passos, a negrecer-lhe os pensamentos, a roubar-lhe a tranquillidade onde quer que elle esteja: o remorso dos seus crimes, o clamor

de mil victimas, o sangue de mil martyres.

Baqueou, estatelado na propria lamma em que amassára o pedestal da sua gloria ephemera.

O que resta delle?

Um pesadelo e uma sensação de asco.

No horizonte da Historia ha para conduzir os homens duas especies de referencias: pontos de luz e pontos negros.

Vai subindo a aurora ridente da liberdade.

No ambiente de paz a reflorir sobre o charco de sangue que esse homem fez avolumar no Mexico, ergue-se uma flor bemdita que pode colher até uma creança: é a do perdão christão dos crimes que elle praticou.

E' a gloria suprema da Igreja, essa unica vingança que ha 20 seculos tira dos seus algozes.

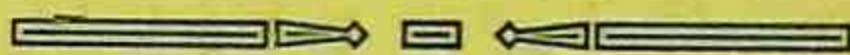
RUMO, NOVAMENTE, AO POLO NORTE

A mallograda expedição de Noble ao Polo Norte foi um sensacional e doloroso acontecimento que ainda hoje conservamos á retina com as tintas todas de sua impressionante extensão.

E enquanto são procurados, numa derradeira e inutil esperanza, os desgraçados expedicionarios que ficaram perdidos entre os gelos eternos e assassinos, pensa-se em levar a effeito uma nova viagem de estudos e exploração ao Polo Norte.

Vae emprehendel-a, desta feita, o "Conde Zeppelin", estando marcado o mez de abril do proximo anno para o inicio da temeraria façanha.

Farão parte da expedição o explorador norueguez Mansen, o pro-



PEITO e pulmões

são os órgãos mais susceptiveis de ataque na maioria das pessoas. Não se descuide V. S. de qualquer affecção ou debilidadade bronchial ou dos pulmões, por mais insignificante que pareça.



Tome a

EMULSÃO de SCOTT

fessor Sverdrup, alguns sabios e varios representantes da casa Zeppelin.

O objectivo mais importante dessa viagem é a descida no Polo, o que tentarão fazer os expedicionarios.

Extraordinaria, realmente, é a iniciativa que se pretende realizar, e della advirão conhecimentos e revelações preciosas no campo das investigações scientificas.

E' de se desejar, sómente, que todo exito e toda felicidade coroaem o arrojado e grandioso emprehendimento, pois aventuras assim despertam muito naturalmente receios e apprehensões que se justificam e que, quasi sempre, se confirmam, como aconteceu com a expedição inesquecivel e triste do general italiano.

O "CONDE ZEPPELIN" TERMINOU A PRIMEIRA ETAPA DE SEU VÔO EM REDOR DO MUNDO

O dirigivel chegou a Friedrichshaven mais cedo do que se esperava

O dirigivel "Conde Zeppelin" desceu em Friedrichshaven ás 13 horas e 2 minutos do dia 10, completando assim a primeira etapa da sua viagem de circumnavegação.

Os preparativos para a descida do "Conde Zeppelin" trouxeram desde hontem extraordinaria animação á cidade, onde a possante aeronave só era esperada domingo, ou quando muito, na noite de hoje.

A chegada do dirigivel ás 13 horas, causou geral surpresa e contentamento. O dirigivel permanecerá aqui até terça ou quarta-feira proxima, para partir então com destino a Tokio, segunda etapa do vôo em redor do mundo, projectado pelo commandante Eckener.

Tudo está preparado para que o dirigivel possa partir para Tokio, na terça-feira á noite.

Na segunda etapa da sua viagem de circumnavegação, o "Conde Zeppelin" deverá seguir a seguinte rota: Praga, Breslau, Varsovia ou Salzburg, Vienna, Cracovia. De Cracovia ou de Varsovia irá a Minsk, Moscou e Kasan e atravessando os Uraes seguirá o traçado do Transiberiano por Irkutsk e Kharbin até Vladivostok, de onde irá a Tokio.

A realização deste itinerario dependerá das condições atmosphericas, mas as autoridades no assumpto confiam em que o dirigivel fara á travessia com exito.

45.000 ESPIÕES DURANTE A GUERRA

Um escriptor inglez, parece que experimentado em questões de espionagem, annuncia a proxima publicação de um livro relativo a esta materia e ao desenvolvimento enorme que durante a grande guerra tiveram os espiões, utilizados por ambas as partes combatentes.

Segundo elle os alliados empregaram ao seu serviço 20.000 espiões contra 25.000, ao serviço da Alemanha. Tristissima nota que fica a enodoar os papiros dos immortaes principios pelos quaes se bateu o mundo inteiro.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — D. Constança da Silva Oliveira manda rezar duas missas por alma de Daniel de Oliveira Carvalho e Lelio da Silva Oliveira. — Uma devota agradece ao Coração de Maria a graça de ver um filho restabelecido assim como outras duas graças, de que foi atendida. Cumpre o seu voto mandando publicar na "Ave Maria".

Leme — D. Maria R. de Oliveira pede para serem rezadas duas missas na Igreja do Coração de Maria de S. Paulo: uma em acção de graças e para alcançar uma graça, e outra pelas almas do Purgatorio; dá 1\$ pela publicação. — D. Antonia Villa manda celebrar duas missas, uma a N. Sra. Aparecida e outra a N. Senhora do Bom Parto; dá 1\$ pela publicação. — D. Carolina Gaes manda rezar uma missa ao Coração de Maria para agradecer-lhe tres graças que conseguiu do seu maternal Coração. — D. Assumpta Persona manda rezar uma missa em louvor de São Braz em agradecimento por ter sarado duma inflamação da garganta. — O Sr. Hilario Harder manda rezar duas missas, sendo uma a N. Sra. do Parto, mandada rezar pela sua esposa D. Ruth e outra a Sta. Theresinha.

Pirassununga — O Dr. Cornelio França manda rezar uma missa para as almas do Purgatorio em cumprimento dum voto e outra por alma de José Joaquim. — A Rvma. Superiora do Pensionato Menino Deus, manda rezar duas missas por alma do Rvmo. Conego Paiva. — D. Angela Milaré manda celebrar uma missa em louvor de Sto. Antonio por uma graça que lhe concedeu.

Mundo Novo — Sr. Diogo envia 7\$ sendo 5\$ para uma missa que será rezada a N. Sra. do Carmo conforme promessa que fez quando o "Numancia" e Ramon Franco desapareceram, e estando salvos, cumpre sua promessa, dando 2\$ para publicar.

Sussuhy — D. Decia de Almeida Marinho envia a quantia de 20\$ para serem celebradas tres missas, uma por alma de sua mãe Maria F. de Almeida, outra por alma de seu pae Pedro de Almeida e outra por alma de Aurea Silva, 3\$ para velas e 2\$ para a publicação.

Sorocaba — D. Antonia Maria da Cruz envia 10\$ para uma missa por alma de Heitor Camargo sendo para o dia do seu 9.º anniversario, 3\$ para a publicação e 7\$ para uma vela por uma graça alcançada.

Taquaritinga — D. Candida Prata agradece uma graça por intercessão de Sta. Theresinha.

Itaquera — Tendo alcançado um grandissimo favor de N. S. Aparecida, faço publico, afim d'aquelles que soffrem ou se acham em afflicção se lembrem d'este consolo e salvação, que é a protecção de N. Senhora que Ella não nega áquelles que têm fé. Ambrosina Mello Giangraude. Envia 2\$ para a publicação.

Itatiba — D. Elvira Alves Bueno vem agradecer ao Imm. Coração de Maria muitas graças alcançadas: 2 de Sta. Theresinha, outra de Santo Antonio e 2 do Coração de Jesus. Para uma graça para seu filho; pede ao Coração de Maria a protecção para seus filhos; manda 2\$ para velas.

Patrocinio de Muriahé — D. Etelvina Carneiro muito devota do Coração de Maria, soffrendo terrivelmente durante tres longos annos de cruel reumatismo, cheia de confiança implorou o patrocinio de N. Sra. da Conceição; hoje cumpre sua promessa, publica este favor e encommenda duas missas; tambem agradece mais outra graça obtida pela sua boa filha Moreninha Carneiro.



S. Manoel

Dinorah Padovan

Ubá — Uma devota encommenda uma missa á Sagrada Familia por intenção de seu sobrinho. — D. Dalila Pellegrini agradece um favor obtido pela sua filha Annita invocando a protecção do V. P. Claret: publica a photographia e encommenda uma missa. — D. Cecilia Matrin Rocha 1 missa a N. Sra. para obter um favor. — D. Maria Iglesias uma missa pela felicidade da sua familia. — D. Maria Conegundes Padilha uma missa em favor de sua familia. — D. Mathilde Tonioni duas missas pelos seus avós. — D. Maria Papa uma missa pelas almas do Purgatorio. — D. Argentina Fonseca duas missas, uma pela alma de Judith Papa Amalto e outra por Carolina Benici Fonseca. D. Raymunda uma missa pelas almas do Purgatorio; em nome de uma boa assignante encommenda outra missa a Sta. Theresinha applicada ás almas mais necessitadas.

Rio Branco — D. Maria Victorelli Costa agradece diversas graças. — D. Julia Caffiero encommenda uma missa por alma de seu pae e mãe. — D. Thomasina Tadda uma missa por alma de Christina e Genny. — D. Honorina Carvalho uma missa em louvor de N. Sra. da Luz. — D. Minervina Candido agradece a N. Sra. ter terminado sua casita com toda felicidade — Sr. João Lopes e Fortunata Lopes devotissimos do V. Padre Claret agradecem muitos favores re-

cebidos e como lembrança de seu anniversario 25 annos de casados; reformam sua assignatura.

Cascavel — Uma devota envia 5\$ para uma missa pelas almas do purgatorio e 1\$ para a publicação. — Um devoto envia 5\$ para uma missa por alma de Josephina Maria de Jesus.

Cascavel — D. Camilla Garcia pede celebrar uma missa por alma de Baldomero Garcia, 1 por alma de Clotilde Garcia Blanco.

Mineiros — D. Hortencia Zugliani envia 5\$ para celebrar uma missa em acção de graças ao Coração de Maria. Envia 1\$ para a publicação.

Palmeiras — D. Luzia Luchetta pede rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Maria da Gloria Araujo Silva encommenda duas missas, uma por alma do seu sogro Fructuoso Pinto e outra por alma de sua mãe Amelia da Conceição. — Sr. Eugenio del Santo manda rezar duas missas sendo uma em louvor de N. Sra. Aparecida em agradecimento pela saude de sua familia e outra em suffragio da alma do seu pae João Del Santo.

Bebedouro — D. Antonia Nardi pede rezar duas missas, uma a São Sebastião e outra a São Roque, agradecendo-lhes a protecção que dispensou ao seu filho nas queimaduras que recebeu num desastre.

Barretos — D. Maria Benedicta Pimenta, professora da Escola de Sto. Antonio, pede para celebrar duas missas, sendo uma a Sto. Antonio em nome de seus alumnos por um voto feito e outra por alma da finada Canuta Margarida Stocker e Maria Barbosa; pede publicação.

Sta. Rita do Passa Quatro — D. Maria de Almeida Palhares manda rezar duas missas, uma por alma de Candida de Almeida, e outra pelas almas do purgatorio; envia 2 para a publicação.

Poços — A. Clotilde Junqueira de Oliveira envia 30\$ para o seguinte: 2 missas a N. Sra. Aparecida, 2 a São Sebastião e 2 para as almas do purgatorio.

Cachoeiro de Itapemirim — D. Dulce Corrêa envia 10\$ para duas missas em acções de graças a Sto. Antonio.

Rio Casca — D. Francisca Marcondes encommenda duas missas por Arlindo Marcondes e Aristides Marcondes Carneiro. — Sr. Custodio Pinto Coelho agradece uma graça alcançada de Sta. Theresinha do Menino Jesus. — D. Maria Raymunda Carvalho reforma sua assignatura para seu filho José Carvalho Silva em cumprimento de uma promessa por ter sarado seu filho de uma grave enfermidade. — D. Maria G. Almeida 1 missa por alma de sua irmã Clotilde de Almeida. — Srta. Maria Vieira Coelho toma uma assignatura da "Ave Maria" cumprindo uma promessa feita á Sma. Virgem.

MARIA THEREZA

(Continuação)

Recebeu-as como si fossem extranhas ou melhor — como inimigas. A mais velha tinha quatorze annos e possuia o mesmo nome do pae, com quem se parecia extraordinariamente; a menor acabava de completar os nove e, era tão semelhante á sua mãe, que a condessa, ao fital-a, sentiu no mais intimo do seu coração, alguma cousa singular — o remorso que lhe atirava em face o labeo do seu orgulho e de sua obstinação.

Escrava das conveniencias sociaes, destinou-lhes duas habitações ricamente enfeitadas, pôz uma criada á disposição dellas e procurou uma professora que as educasse.

Alberto não tinha os rancores de sua mãe; era menos aspero e indifferente para com as sobrinhas. Ia vel-as todos os dias, levando-lhes doces, flôres e brinquedos. A condessa, pelo contrario, só permittia que fossem tomar a sua bençã, semanalmente.

Neste estado estavam as cousas, quando uma amiga recommendou muito á condessa, uma joven orphan e de bôa familia, que por revezes de fortuna, estava na rigorosa necessidade de acceitar o cargo de professora em casa aristocratica, onde fosse generosamente retribuida.

— Achaste afinal a pessoa que procuravas, para confiar-lhe a educação das meninas? perguntou o conde.

— Penso que sim. Fizeram-me vastos elogios de uma joven que deve vir esta manhã; vamos ver si é certo o que dizem della.

Ouviu-se uma pancadinha na porta. A condessa gritou com voz imperiosa:

— Póde entrar! Adiante!

— A professora pela qual a senhora esperava, pede licença para vel-a — disse uma donzella.

— Que entre.

— Vou-me embora — disse o conde erguendo-se.

— Não; fica.

— Póde ser que não lhe agrade a minha presença.

— E que nos importa?

Alberto pôz-se de pé no mesmo momento em que entrava Maria Thereza, modestamente trajada de luto, porém, com elegancia e distincção.

— Seja muito bem vinda, disse a condessa com um accento ligeiramente imperioso. A senhora me foi muito recommendada por uma amiga e por tanto muito rejubilar-me-ei, si entrarmos em um accôrdo. Queira assentar-se.

Maria Thereza sentou-se sem vacillar, com perfeita correção e com aquella mestria que exige o trato social.

— Permitta-me que lhe faça uma pergunta: — tem familia?

— Sim senhora: uma irmã e uma parenta bastante remota, que mora com ella.

— Quantos annos tem a senhora?

— Vinte e quatro.

— E conhece a senhora o francez e o italiano? póde ensinar musica e canto? dar algumas noções de pintura?

— Posso ensinar tudo isso e mais alguma cousa, Snra. condessa. A educação que recebi foi solida e aprimorada, e, tenho plena convicção de tudo quanto me ensinaram.

— A senhora, pois, terá duas alumnas: — uma de quatorze annos e outra de nove. A maior é um pouco ativa e mais de uma vez a senhora terá de exercitar sua paciencia. — Deverá acompanhá-las nos passeios de carro e poderá apear onde quizer, para que as meninas possam fazer o exercicio necessario; — comerá com ellas, terá a sua habitação ao lado da habitação das creanças, e, procurará dar-lhes sempre exemplos correctos de bôa educação e de bons costumes. Como a senhora ha de suppôr, não poderá exceder de suas faculdades e competencias, embora lhe dispensem toda a sorte de attenções; desejo ainda que, saiba conservar distancia, evitando assim certa familiaridade.

Tudo isto foi falado em correcto francez e com um modo tão especial, que bem deixava lorigar o orgulho de que estava possuida a condessa, orgulho esse, que não escapou a sagacidade de Maria Thereza; esta, porém, não deixou transparecer a menor emoção.

— Sei perfeitamente que uma professora não é uma amiga, sinão uma pessoa extranha a quem se paga os seus serviços, e, garanto á senhora condessa, que jamais terá que lembrar-m'os. Meu luto é recente e as minhas penas estão em perfeita harmonia com esse afastamento que me impõe.

Maria Thereza respondeu em francez, e o conde que a fitava attentamente, admirou a perfeição com que dominava o idioma, e, a dignidade das respostas que dava ás indicações — um pouco severas — de sua mãe.

— Os seus honorarios serão duas mil psetas. Está a senhora conforme?

— Estou, sim senhora.

— Terá duas horas livres por dia e duas festas por mez. Nos havemos de conhecer reciprocamente e si ao findar do trimestre estivermos mutuamente satisfeitas, ficará definitivamente morando em minha casa. Não conhecendo o genio de minhas netas e nem tão pouco o gráu de applicação, pois, faz poucos dias que chegaram, ignoro si será facil ou não o seu trabalho. Sei que falam soffrivelmente o francez e o italiano e que a mais velha tem algumas noções de piano. A senhora lê bem a musica?

(Continúa)

PHONERGINA

SILVA ARAUJO

PHARYNGITE

TOSSES

ROUQUIDÃO

TRACHEITE



Manual do Romeiro

da Aparecida

Folheto em que se encontram algumas orações e a letra dos canticos mais populares nas Romarias.

800 e o porte postal

Caixa, 615 — S. Paulo



O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Atestado importante

"Ilmo. sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira: — Os resultados verdadeiramente satisfactorios, que tenho observado nas molestias do aparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGI-CO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me espontaneamente, a attestar a sua real utilidade. — De v. s. att. am. obr. Dr. Luiz de Moraes. — Pelotas, 26 de setembro de 1922".

CONFIRMO este atestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

CASA NEGRINI

OFFICINA DE SERRALHEIRO — Fund. em 1892

ALAMEDA GLETTE, 59 (Santa Cecilia) — S. PAULO

Benjamim Negrini, com officina de serralheiro, mudou-se para a Alameda Glette, 59, e montou, tambem, annexa á officina, uma loja de ferragens, tintas, oleos, etc. — Na officina fazem-se: grades para vitraes, portões, claraboias, fogões de todos os formatos e tamanhos, circos de cavallinhos de páu, etc., etc.



MOVEIS E TAPEÇARIAS

Rua das Palmeiras, 8

S. Paulo

Eis o que nos escreve o grande selentista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasones, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 86.436:780\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 139.819:383\$538

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
Edifício da «Sul America»
Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edifício da «Su. America»